



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

Plano de Autoavaliação PPGARQ

O Plano de Autoavaliação do PPGArq segue os protocolos sugeridos pelo Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Plano de Autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e as metas acadêmicas adotadas pelo Programa. Essa reflexão está baseada em dados sistematizados, adquiridos a partir de descritores estruturados em formulários aplicados ao corpo docente, discente e egressos. A sistematização desses dados leva ao diagnóstico que ao ser analisado, orienta ações reflexivas e tomadas de decisões pelo Programa. Essa reflexão é o ponto nevrálgico de todo o processo, pois conduz à correção de trajetórias e implementação de novas diretrizes.

Considera-se aqui a autoavaliação como um processo sistêmico, orientado por cinco componentes: (1) preparação, (2) implementação, (3) divulgação, (4) uso dos resultados e (5) metaavaliação. Esse processo é planejado, conduzido, implementado e analisado pelo corpo integrante do PPGArq/UFPE.

A autoavaliação, dessa forma, é um processo contínuo, fruto do trabalho participativo envolvendo autores distintos, que atuam ou atuaram no Programa (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros). Em diálogo direto com o relatório de autoavaliação da Capes, o PPGArq/UFPE integra em sua proposta metodológica de autoavaliação as seguintes formas operacionais: (a) Monitoramento da qualidade do Programa, processo de formação, produção de conhecimento, atuação e impacto científico, econômico e social; (b) Acompanhamento da formação do discente e sua inserção profissional e/ou científica. O processo de autoavaliação ocorre com as seguintes etapas: 1. Constituição da Comissão de Autoavaliação (CAA): composta pela coordenação do Programa e representantes docentes das linhas de pesquisa; 2. Elaboração do Projeto e Instrumentos de Autoavaliação: reuniões para discussão e elaboração do Plano de Autoavaliação e formulários; cronograma para a autoavaliação; 3.

Realização da Autoavaliação: processo de coleta de dados; formação de uma base de dados de caráter permanente e contínuo; 4. Sistematização, análise e consolidação dos dados coletados: diagnóstico; relatório do processo auto avaliativo; propostas de meta.

Procedimentos

O instrumental utilizado para a realização da coleta de dados da autoavaliação do Programa são os formulários constituídos por descritores em bases quantitativas e distribuídos a partir da Plataforma Google Forms.

O formulário aplicado aos docentes (efetivos e colaboradores) integra os seguintes descritores:

- (1) avaliação e autoavaliação de suas atividades frente ao PPGArq/UFPE (pesquisa, ensino, administração e extensão);
- (2) autoavaliação das atividades de orientação;
- (3) autoavaliação das disciplinas ministradas;
- (4) avaliação da infraestrutura do Programa. Nesses quesitos os docentes respondem sobre infraestrutura (espaços de salas de aula e laboratórios; equipamentos; e meios de comunicação); carga horária dedicada ao Programa (em atividades de ensino, pesquisa e extensão); usos de tecnologias da informação (sites, softwares, plataformas e programas); assiduidade; produção científica; disciplinas ministradas; número de orientandos e periodicidade de encontros. O questionário possui espaço para o docente informar sobre as dificuldades enfrentadas em todos os itens apresentados.

O formulário aplicado aos discentes é composto pelos seguintes descritores:

- (1) avaliação e autoavaliação de desempenho nas disciplinas;
- (2) avaliação das atividades de orientação;
- (3) avaliação e autoavaliação de atividades acadêmicas;
- (4) avaliação da infraestrutura do Programa.

Nesses quesitos os discentes avaliaram o número de encontros, o cumprimento do plano de curso, a adequação dos conteúdos, a compatibilidade da carga de leitura; autoavaliaram sua pontualidade e assiduidade; avaliam a periodicidade e eficiência da orientação; a infraestrutura do Programa, o atendimento na secretaria e coordenação, a divulgação das atividades promovidas pelo Programa e seus grupos de pesquisa. O formulário aplicado ao egresso é composto pelos descritores:

- (1) avaliação e autoavaliação de desempenho no Programa;
- (2) avaliação da infraestrutura do Programa;
- (3) avaliação do instrumental obtido no Programa frente à sua inserção profissional e científica no mercado de trabalho;
- (4) Produção intelectual (técnica e científica) decorrente da Pós-Graduação.

A compilação dos dados oriundos dos formulários é apresentada em gráficos e analisados com o objetivo de preparar um diagnóstico. Esses resultados são discutidos em reuniões do Colegiado com o objetivo de subsidiar as metas e diretrizes necessárias para o fortalecimento do Programa. Assim o Plano de Autoavaliação estabelecido pelo PPGArq/UFPE tem as seguintes metas:

- a) Formalização da produção, do registro, do acompanhamento e da análise das informações geradas pelo processo avaliativo;
- b) Formalização e inserção em uma base de dados dos resultados dos questionários aplicados;
- c) Monitoramento dos resultados obtidos com os formulários de autoavaliação;
- d) Identificação dos pontos frágeis e propostas de novas diretrizes para o fortalecimento do Programa;
- e) Fortalecimento do PPGArq/UFPE para programa de excelência.

Resultados da autoavaliação do Programa

A comissão de autoavaliação desse Quadriênio formada pelos profs. Daniela Cisneiros, Ana Catarina, Demétrio Mutzenberg, Carlos Rios, pela discente Raquel Rodan e pela egressa Marília Perazzo. Durante o Quadriênio (2021-2024), observou-se no PPGArq/UFPE a evolução de ações direcionadas à internacionalização, com acordos de cooperação internacional. Nesse ponto, o Programa pretende alargar as atividades e acordos com o objetivo de desenvolver intercâmbios profícuos com outras universidades e instituições, tanto em pesquisas, quanto em aperfeiçoamento de pessoal. Para esse ponto, o Programa vem atuando em: convênios, pós-doutoramentos, bolsas sanduíches e grupos de pesquisas. Foram executadas ações no sentido de incentivar professores visitantes e pesquisadores estrangeiros como coorientadores junto ao Programa.

- Análise de Egressos

Durante o Quadriênio (2021-2024) houve a conclusão de quarenta (40) trabalhos, dos quais treze (13) correspondem a teses de Doutorado e vinte e sete (27) a dissertações de Mestrado. Em reuniões pedagógicas da Comissão de Autoavaliação (CAA/PPGARq) foi indicada uma questão recorrente: a evasão de

discentes para o campo de trabalho da Arqueologia Preventiva, sobretudo no Doutorado. Medidas integrativas foram tomadas no sentido de estimular os discentes do Programa na produção científica, como inserções dos discentes em grupos de pesquisas e laboratórios, publicações conjuntas, palestras e atividades de extroversão.

No processo de avaliação da trajetória profissional dos egressos, observa-se o destaque em diversas áreas, como o ensino superior, a pesquisa acadêmica, consultorias em instituições governamentais e não governamentais, bem como a atuação no mercado da Arqueologia Preventiva. Muitos egressos atuam também campo da cultura e da preservação de patrimônios, o que demonstra a relevância social da formação adquirida no Programa.

A comissão de Avaliação do Programa se uniu à Comissão de Autoavaliação de egressos da UFPE, contribuindo com as perguntas no questionário e discutindo à posteriori as respostas. Nesse questionário houve adesão de 54 egressos. No que tange o comprometimento e dedicação no ensino do corpo docente, 92% concordam; sobre os docentes possuírem habilidades de comunicação didática adequada para ministrar as disciplinas, 96 % estão de acordo, em relação as disciplinas oferecidas relevantes na atualização do Programa, 86% dos discentes concordam, e sobre as teses e dissertações e pesquisas realizadas pelos docentes e discentes possuírem relevância e estarem adequadas as articulações da CL e LP, 93% dos discentes estão de acordo, assim como as oportunidades dos discentes em participarem de eventos acadêmicos e de pesquisas e intercâmbio que possam contribuir para sua formação aprimoramento pessoal, 85% também concordam, esses dados reafirmam os pontos fortes do Programa. Sobre os equipamentos e materiais disponíveis no laboratório e as condições suficientes para as atividades desenvolvidas pelo Programa houve concordância de 77% dos discentes; sobre os recursos de informática e tecnologia da informação para o desenvolvimento das atividades, um total de 70% concordou e sobre a infraestrutura geral, 74% dos discentes concordaram, houve um investimento significativo do Programa nesse Quadriênio na compra de equipamentos e insumos para melhorar a qualidade de pesquisas, o Programa foi contemplado com o edital da Finep no anos de 2024, o que para o próximo quadriênio garantirá a compra de novos equipamentos.

Sobre a gestão do PPGArq/UFPE em promover transparência responsabilidades em relação às decisões tomadas e no que dizem respeito ao Programa garantindo que essas decisões sejam cumpridas com critério claro e objetivo, apenas 64% e 13% dos discentes nem concordam nem discordam; sobre a coordenação lidar com dúvidas e reclamações e sugestões dos descentes garantindo que essas questões sejam tratadas de forma adequada 75% concordam e 9,3% dos discentes nem concordam nem discordam; sobre a gestão possuir práticas de avaliação junto aos

discentes e docentes visando a identificação dos pontos fortes da área de melhoria utilizando informações para aprimorar continuamente o Programa, 73% dos discentes concordam. Esses dados que se referem a maior divulgação e investimentos na comunicação geral do Programa junto ao corpo discente tem sido tratada em reuniões colegiadas e pedagógica, a criação durante o quadriênio do Instagram do PPGArq/UFPE e das reuniões com o corpo discentes a cada início de semestres, mobilizando professores e alunos a partir de 2023 contribuem para uma melhoria desse quadro. Para os próximos questionários vamos considerar também o tempo de defesa sobre essas impressões, para poder avaliar melhor as respostas e conduzir para pontos de ajustes mais precisos.

-Divulgação da produção acadêmica e integração de discentes (Graduação e Pós-Graduação)

No que tange à divulgação das pesquisas acadêmicas, desde a criação do PPGArq/UFPE, toda a sua produção acadêmica tem sido inserida no repositório da UFPE e estimula os discentes e docentes à ampla divulgação e a publicação de trabalhos científicos em periódicos nacionais e internacionais.

O PPGArq/UFPE vem atuando também no desenvolvimento de ações integrativas e de desenvolvimento científico entre discentes da graduação e Pós-Graduação junto à Programas de Iniciação científica (PIBIC) e Iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBIT), incentivando seus docentes a participarem de Programas de IC e de redes e grupos de pesquisas que integrem estudantes da graduação. Essa aproximação entre os níveis de ensino, dentro da esfera acadêmica pode ser observada no aumento do número de orientações de PIBIC e PIBIT do Quadriênio passado, para esse, no número de eventos integradores como palestras e seminários, no número de alunos de graduação participantes de grupos de pesquisa e dos laboratórios. Pretende-se, porém, continuar a investir ainda mais nessa integração, fortalecendo os Laboratórios de pesquisas com equipamentos e reorganização do espaço físico, e em grupos de pesquisa, com o objetivo de fomentar na base o interesse pela pesquisa.

Pretende-se atuar também na divulgação dos resultados desses trabalhos, com o objetivo de ampliar a participação da comunidade em espaços de debates sobre o conhecimento arqueológico. Para isso, o Programa continua a manter uma relação de cooperação com os museus do Homem Americano e da Natureza sediados em São Raimundo Nonato e administrados pela Fumdam, assim como convênios com o Museu do Estado de Pernambuco e o Iphan. Decorrente da autoavaliação houve um investimento nas ações e projetos de extensão e extroversão junto à comunidade. Essa mesma meta foi direcionada a diversificar as produções em periódicos nacionais e internacionais de modo a diminuir e superar a endogenia das publicações.

Nesse sentido, o Programa tem se preocupado e avançado no estímulo à organização de congressos, destacando-se a Semana de Arqueologia da UFPE, que está em sua quarta edição. O evento é uma iniciativa que se fundamenta na participação ativa de discentes, como agentes na escolha dos temas e na estrutura do evento. Ao longo dos anos, a Semana tem se mostrado de extrema importância para enriquecer a formação de discentes de graduação e pós-graduação proporcionando um espaço de debate democrático onde os próprios têm a oportunidade de definir os rumos de sua formação acadêmica e interagir com egressos que compartilham com os demais alunos suas experiências. Essa troca de saberes também é valiosa para os docentes, que interagem com as discussões mais atuais da área, estreitam laços com pesquisadores de outras instituições, e ampliam suas redes de contatos profissionais e institucionais. Além dos benefícios pedagógicos, a realização da Semana de Arqueologia impacta positivamente a comunidade que faz parte da UFPE e seu entorno. Essa relação é indispensável, especialmente quando se trata da proteção do patrimônio cultural, que deve ser, necessariamente, representativo da comunidade que o acolhe. Ao adotar uma abordagem inclusiva, o evento enfatiza a importância da representatividade e da diversidade na ciência arqueológica, outro evento destacado no processo de autoavaliação foi Jornada Arqueológica no litoral norte de Pernambuco, esse encontro é resultado de uma parceria entre o PPGArq/UFPE e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura do município de Paulista (PE), que reúne estudantes da rede municipal de ensino, professores e representantes da cultura e turismo da região do Litoral Norte pernambucano em uma discussão de abordagem dialógica com a comunidade acadêmica.

-Linhas de pesquisas e Ementas das disciplinas

Em consonância com o processo de autoavaliação, o Programa está implementando, para o próximo Quadriênio, uma reestruturação das linhas de pesquisa, com o objetivo de promover uma maior integração e consistência no amplo espectro interdisciplinar dos estudos desenvolvidos no âmbito do PPGArq/UFPE. Essa reestruturação visa também otimizar a articulação entre os projetos de docentes e discentes, gerando um maior equilíbrio entre as linhas e, ao mesmo tempo, permitir agrupar de forma mais coerente os projetos de pesquisa dos docentes em linhas mais gerais, com temáticas amplas e que abranjam os grandes temas da ciência arqueológica.

Destaca-se que a revisão das linhas de pesquisa proporciona a atualização dos parâmetros teórico-metodológicos da ciência arqueológica, incorporando de maneira crítica as novas abordagens epistemológicas e adaptando-as às especificidades temáticas. Assim, foram discutidas, para o próximo Quadriênio, a implementação das seguintes linhas:

1. Arqueologias do Mundo Moderno. Esta linha de pesquisa investiga os processos sociais, econômicos e políticos desencadeados pela expansão marítima europeia a partir do século XV, que marcou o início da consolidação do capitalismo em escala global e gerou impactos multifacetados ao longo dos séculos subsequentes. Os estudos englobam contextos diversos, direta ou indiretamente relacionados a esses processos, incluindo: diáspora africana, interações culturais, colonização; dinâmicas de resistência e dominação; interseccionalidades de classe, gênero e ancestralidade; transformações das paisagens culturais e naturais; estruturas produtivas como fazendas e engenhos; e processos de urbanização e industrialização.

2. Povoamento, Representações Rupestres, Tecnologias e Ambientes na Pré-história. Esta linha concentra-se no estudo do processo de povoamento humano anterior à chegada dos europeus, com ênfase nas regiões do Nordeste brasileiro. Aborda as estratégias de ocupação e adaptação humana à diversidade ambiental, analisando representações simbólicas, práticas rituais, sistemas alimentares, identidades culturais, tecnologias de subsistência e interações com o ambiente, desde o Pleistoceno Final. Além disso, investiga similaridades, diferenças, transformações e continuidades nos padrões de ocupação, contribuindo para a compreensão das dinâmicas socioculturais e ambientais pré-históricas.

3. Metrologia e Novas Abordagens em Arqueologia. Esta linha tem como objetivo desenvolver e aplicar metodologias inovadoras no campo da Ciência Arqueológica. Um dos eixos centrais é a caracterização, datação e análise de contextos e artefatos arqueológicos por meio de abordagens metrológicas e arqueométricas. Outro foco é a elaboração e teste de modelos preditivos e explicativos aplicados ao contexto arqueológico brasileiro, utilizando ferramentas estatísticas, técnicas de aprendizado de máquina e algoritmos computacionais. Adicionalmente, a linha inclui pesquisas em Arqueologia Experimental, Arqueologia Forense, documentação tridimensional de sítios e artefatos, e identificação de marcadores para reconstituições paleoambientais e de ocupações humanas antigas.

4. Patrimônio Cultural, Gestão e Sociedades. Esta linha dedica-se ao estudo do Patrimônio Cultural e Arqueológico, incluindo o subaquático, com foco em sua preservação, proteção e difusão. Aborda processos de patrimonialização, práticas de educação patrimonial, segurança, divulgação e valorização, bem como políticas de gestão e ações de conservação de acervos arqueológicos. O conceito de patrimônio é abordado de forma ampla, abrangendo dimensões temporais e espaciais, e inclui temáticas como socialização, musealização, extroversão de bens culturais, Arqueoturismo, Arqueologia Pública e Colaborativa. A linha também investiga a relação e o papel de diferentes atores sociais e comunidades, incluindo

quilombolas e indígenas, na preservação e valorização do patrimônio arqueológico, tanto em contextos urbanos quanto rurais.

Estas linhas de pesquisa encontram-se em fase de tramitação pelas instâncias superiores das câmaras acadêmicas, aguardando aprovação formal. Ao longo desse Quadriênio foram realizadas discussões com a comissão pedagógica e os professores do Colegiado, a fim de trabalhar nas ementas e estrutura programática das disciplinas obrigatórias. Essa iniciativa refletiu-se no aperfeiçoamento e discussões mais centradas no que tange o cenário teórico e metodológico refletindo no resultado de dissertações e teses.

- Pontos focais

Visando ainda ao processo de autoavaliação para o próximo quadriênio, o PPGArq/UFPE está concentrando esforços: na expansão da internacionalização do programa, por meio de convênios com instituições de pesquisa no exterior; na promoção de professores visitantes estrangeiros no programa; no incentivo a docentes e discentes para participarem de aperfeiçoamentos acadêmicos no exterior; na continuidade do reforço do nível de exigência, mas também de oportunidades iguais no processo seletivo de ingresso no programa, que atualmente conta com dois processos anuais e remotos; na continuidade do estímulo aos docentes para a realização de estágios pós-doutorais em instituições nacionais e estrangeiras, fomentando assim, a pesquisa em redes; no investimento contínuo na formação interdisciplinar e atualizada dos discentes, no aperfeiçoamento do site do programa e das redes sociais e na manutenção do esforço para a produção científica docente e discente, sobretudo em periódicos com Qualis superiores.- Trabalhos de conclusão

O número de defesas apresentou queda, sobretudo nos anos de 2021 e 2022, ainda em decorrência da crise pandêmica do Covid-19. Com 7 defesas em 2021, 9 defesas em 2022, 13 defesas em 2023 e 11 defesas em 2024 entre Mestrados e Doutorados. O tempo de titulação também oscilou em decorrência sobretudo do período pós-pandêmico e doenças emocionais consequência desse episódio na sociedade. O Programa adota um protocolo para pedido de prorrogação, com justificativa, de discentes e orientadores, onde é possível avaliar as causas dos pedidos. Outro ponto que merece destaque no tempo e no prazo de defesa é a demanda nacional da Arqueologia Preventiva que, muitas vezes, provoca a dispersão do corpo docente no mercado de trabalho. Tem havido um esforço por parte dos orientadores no sentido de reduzir os prazos de titulação de seus orientandos.

O ponto nevrálgico identificado pela autoavaliação em relação aos aspectos pedagógicos foi o número de discentes desligados do programa em 2022, 6 discentes de Mestrado não concluíram seus trabalhos por problemas graves em

relação à pandemia. Esses discentes foram estimulados a realizarem novamente o processo seletivo para continuação e finalização de seus trabalhos e 3 se integraram novamente ao Mestrado e estão finalizando suas dissertações.

- Projetos de Pesquisa integrados as linhas e missão do Programa

O processo de autoavaliação pontuou também os projetos e seu alinhamento com a missão do Programa e integração com discentes e egressos. O Programa engloba diversos projetos de pesquisa de natureza interdisciplinar, proporcionando aos alunos a oportunidade de se envolverem com uma Arqueologia integrada a outras áreas das Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Naturais e Ciências da Terra, tais como História, Antropologia, Geologia, Geografia, Biologia, Museologia, Física, Química, entre outras. A articulação entre as quatro linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos no Programa é um processo fundamental para o avanço do conhecimento e a inovação para a área de concentração do PPGArq/UFPE. Essa articulação visa à integração e ao alinhamento de diferentes iniciativas de pesquisa, inovação, extensão e ensino, criando um ambiente colaborativo e multidisciplinar que potencializa os resultados.

- Medidas de credenciamento e credenciamento de docentes

O processo de autoavaliação contribuiu também para a adoção de medidas claras e transparentes para o credenciamento e credenciamento dos docentes, conforme publicado em seu Regimento Interno. O credenciamento e manutenção de docentes no Programa seguem os indicativos presentes em normas da Capes e devem ocorrer preferencialmente no início do ciclo de avaliação da Capes, passando por avaliações bianuais. Para o credenciamento no PPG, os docentes candidatos devem obedecer aos seguintes requisitos:

I -Possuir título de Doutor;

II -Ter produção científica relevante (aproximadamente 3 produções por ano)

III - Ter disponibilidade para lecionar disciplinas da grade curricular do curso;

IV - Ter disponibilidade para orientação dos discentes do Programa.

A avaliação dos candidatos é realizada em reunião pedagógica dos docentes do Programa, sendo observados alguns aspectos: Produções científicas, e/ou artísticas/culturais, e/ou tecnológicas de alta qualidade; Orientações e coordenações de discentes de Graduação e Pós-Graduação; Disciplinas ministradas, seja na Graduação ou Pós-Graduação; Participação em comissões, bancas, eventos, produção técnica, internacionalização; Participação ou coordenação em projetos em editais de fomento que estejam vigentes; Atuação em áreas de interesse para formação dos discentes e atrelamento às linhas de pesquisa.

Para o credenciamento no PPG, os docentes devem seguir os seguintes requisitos: Manter produções científicas, e/ou artísticas/culturais, e/ou tecnológicas de alta qualidade; Lecionar disciplinas da grade curricular do curso; Orientar ou coorientar discentes do Programa; Participar em comissões, bancas, eventos, produção técnica, internacionalização; Participar ou coordenar projetos em editais de fomento que estejam vigentes.

O docente que não atender a algum desses critérios poderá ser descredenciado do Programa, passando pela avaliação do Pleno do Colegiado. Caso o docente seja descredenciado, deverá aguardar um novo processo de credenciamento efetuado pelo colegiado, para se candidatar.

Outro ponto discutido no processo de autoavaliação foi a necessidade de adequação dos critérios para a concessão de Bolsas frente às Portarias Capes e CNPq. As Normas Gerais criadas pelo PPGArq/UFPE para a Concessão e Manutenção de Bolsas Institucionais (CAPES e CNPq) para Mestrado e Doutorado teve como objetivo apresentar as novas regras para a concessão e a manutenção de bolsas do Programa em atendimento à Resolução Nº 05/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, publicada no Boletim de Serviço Nº 29, de 15 de fevereiro de 2022 e com regras vigentes a partir de 01 de março de 2022. As regras para concessão estão disponibilizadas no site, assim como o formulário para solicitação de bolsas.